



João Miguel Moutão

Candidatura a Presidente do
Instituto Politécnico de Santarém

2020-2024



CANDIDATURA A PRESIDENTE

(ao abrigo do artigo 19º dos Estatutos do IPSantarém e do artigo 7º do Regulamento de eleição do Presidente do IPSantarém)

Apresentada por

João Miguel Moutão

PROGRAMA DE AÇÃO 2020-2024

ÍNDICE

1	PREÂMBULO.....	3
1.1	O PORQUÊ DESTA CANDIDATURA.....	3
1.1.1	<i>Da reflexão profunda</i>	3
1.1.2	<i>Da experiência suficiente</i>	4
1.1.3	<i>Da convicção sólida quanto ao futuro</i>	6
2	PROGRAMA DE AÇÃO.....	7
2.1	EIXO DE AÇÃO 1 · ENSINO E ESTUDANTES.....	7
2.2	EIXO DE AÇÃO 2 · INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO.....	11
2.3	EIXO DE AÇÃO 3 – EXTENSÃO À COMUNIDADE.....	14
2.4	EIXO DE AÇÃO 4 – INTERNACIONALIZAÇÃO.....	16
2.5	EIXO DE AÇÃO 5 – SUSTENTABILIDADE.....	18
3	RECURSOS.....	23
3.1	RECURSOS HUMANOS.....	23
3.2	RECURSOS FINANCEIROS.....	25
4	NOTAS FINAIS.....	27

1 PREÂMBULO

1.1 O porquê desta candidatura

Esta candidatura resulta de uma reflexão profunda, de uma experiência suficiente e de uma convicção sólida quanto ao futuro que o Instituto Politécnico de Santarém (IPSantarém) deve trilhar no sentido do sucesso e da sua realização enquanto Instituição de referência.

Sendo meu intuito caracterizar este documento propositor por uma natureza assumidamente sinóptica, não encontrarão nele enunciados exaustivos. Sobre cada um destes três tópicos, limito-me a registar premissas introdutórias *at random*, cuja completude será feita sob intervenção e questionamento de toda a comunidade, nas sessões de esclarecimento e debate público, que se seguirão: olhos nos olhos; com contraditório; seguindo o ritmo de quem questiona, que não o convencimento de quem propõe e se propõe.

1.1.1 Da reflexão profunda

O atual período de grande incerteza institucional que o IPSantarém, em particular, e o Ensino Superior Politécnico, em geral, vivem apelam e aconselham a uma reflexão profunda sobre o atual momento. São razões de preocupação:

- Um déficit anual crónico de cerca de 2 milhões de euros;
- A estagnação do número de estudantes de licenciaturas e mestrados e um aumento de estudantes dos cursos de Técnicos Superiores Profissionais (TESP);
- Um problema de gestão, que tem que ser mais eficiente e mais eficaz;
- Um problema de estratégica, que tem que ser orientada para a inovação e criação de valor para a região;
- Um problema estrutural, que clama por soluções que adequem meios e processos à resolução dos problemas identificados e à realização das finalidades estratégicas;

- Uma necessidade de identificar áreas e segmentos onde o IPSantarém se deve posicionar para crescer e desenvolver-se, estabelecendo instrumentos de interação entre cursos e comunidade (penetração no “mercado”, desenvolvimento do “mercado”, criação de produtos adequados ao “mercado”).
- Um perigo de absorção por outros politécnicos, particularmente por parte do geograficamente mais próximo, com o triplo de estudantes.

1.1.2 Da experiência suficiente

Importa recordar a experiência adquirida nos 20 anos de IPSantarém, enquanto docente e investigador e os cargos desempenhados em diversos órgãos de gestão, relevantes para o desempenho do cargo a que me candidato:

- Diretor da Escola Superior de Desporto de Rio Maior, entre 2015 a 2018, cargo que me permitiu conhecer processos administrativos e de natureza científico-pedagógica inerentes aos projetos estratégicos e educativos das Escolas;
- Membro do Conselho Científico da Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém (UIIPS) (2014-2018), que me permitiu conhecer os processos inerentes à gestão da ciência;
- Membro da Assembleia de Escola da ESDRM, que me permitiu conhecer a importância deste órgão na definição das estratégias de desenvolvimento plurianuais das Escolas e da participação democrática de toda a comunidade académica na definição das atividades anuais;
- Membro do Conselho Técnico-Científico da ESDRM, incluindo o exercício das funções de secretário, que me permitiu conhecer a importância deste órgão na criação e reestruturação da oferta formativa, na contratação de docentes e no apoio à investigação e progressão da carreira dos docentes;
- Coordenador da Licenciatura em Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis da Escola Superior de Desporto de Rio Maior (2014 – 2018), que me permitiu conhecer os processos de gestão curricular e pedagógica;

- Membro do Centro de Investigação Centro em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano - CIDESD (2009-2019) e do Centro de Investigação em Qualidade de Vida - CIEQV (desde 2020), que me permitiu conhecer os processos associados à Investigação & Desenvolvimento;
- Autor de 51 artigos em revistas especializadas, 8 capítulos de livros e 2 livros, a que acresce, no âmbito de atividades de I&D, a interação com 131 investigadores, de que resultou a coautoria de trabalhos científicos;
- Membro de júri em mais de 20 dissertações académicas, tendo coorientado 1 tese de doutoramento, 7 dissertações de mestrado, e 54 trabalhos de conclusão de curso de licenciatura;
- Vice-presidente do IPSantarém, no período de 2018-2020, que me permitiu conhecer a instituição por dentro e aquilatar dos seus problemas, sobretudo nas áreas que tutelou (Investigação, Transferência de Conhecimento e Empreendedorismo, Inserção no Mercado de Trabalho e Rede *Alumni*, Mobilidade e Cooperação Internacional, Acreditação e Avaliação dos Ciclos de Estudos, Comunicação, Imagem e Divulgação da Oferta Formativa);
- Experiência adquirida de gestão do IPSantarém, na qualidade de Presidente interino, permitindo, garantidamente, tornar mais sólida a decisão de apresentação desta candidatura, que acabou impulsionada por incentivos que me chegaram por parte de colegas, funcionários e estudantes.

1.1.3 Da convicção sólida quanto ao futuro

Sobre a convicção sólida quanto ao futuro fala o programa que se segue, naturalmente mais circunstanciado. O programa de ação desta candidatura ao cargo de Presidente do IPSantarém, para o período 2020/2024, apresenta cinco eixos de ação, a saber:

- **EIXO DE AÇÃO 1:** Ensino e estudantes – disponibilizar uma oferta formativa sólida, promovendo a inovação curricular e garantindo elevados padrões de qualidade. Atrair mais estudantes e monitorizar de perto o seu percurso académico, combatendo o insucesso e o abandono escolar, e apoiando ativamente a sua inserção no mercado de trabalho potenciando a rede dos *Alumni*;
- **EIXO DE AÇÃO 2:** Investigação, desenvolvimento e inovação – desenvolver atividades de I&D envolvendo docentes, estudantes e o tecido empresarial, criando e disseminando novo conhecimento, propiciando um clima organizacional inovador;
- **EIXO DE AÇÃO 3:** Extensão à comunidade – Promover as atividades de extensão à comunidade contribuindo, desta forma, para o desenvolvimento da região;
- **EIXO DE AÇÃO 4:** Internacionalização – atribuir uma forte prioridade à internacionalização nas áreas do ensino e da investigação através da inserção em redes internacionais e do estabelecimento de parcerias com instituições de relevo.
- **EIXO DE AÇÃO 5:** Sustentabilidade – alicerçar a instituição num modelo organizacional eficiente, assente numa cultura colaborativa entre os serviços de apoio à missão institucional, com processos de comunicação interna e externa que conduzam ao aumento da coesão e notoriedade institucional, sustentada numa política de responsabilidade social, que promova um ambiente de inclusão, ecologia e segurança.

2 PROGRAMA DE AÇÃO

2.1 EIXO DE AÇÃO 1 - ENSINO E ESTUDANTES

Ensino

Disponibilizar uma oferta formativa sólida, promovendo a inovação curricular e garantindo elevados padrões de qualidade.

O IPSantarém, enquanto centro de produção e transmissão de conhecimento, tem de promover um ensino exigente e adaptado às diferentes procuras, encontrando sempre as melhores soluções para o acolhimento de perfis de estudantes variados e estabelecendo relações diversificadas com os respetivos contextos de intervenção.

Esta iniciativa inclui a criação de novos modelos de formação, a exploração das modalidades de ensino a distância, a dinamização da oferta formativa não conducente à atribuição de grau e a diferenciação na estruturação da formação, conciliando os figurinos semestrais e modulares, numa tentativa de responder positivamente às necessidades dos vários públicos, na procura da elevação dos níveis de qualificação para os seus percursos profissionais e pessoais.

Também a dinamização de atividades de aperfeiçoamento e reconversão de competências (i.e., “*up-skilling*” e “*re-skilling*”, respetivamente) devem ser alvo de especial atenção, em termos de garantir que a oferta formativa seja adaptada aos diferentes segmentos, em particular aos estratos etários de adultos mais jovens (23-35 e 35-55 anos de idade), com dificuldades acrescidas de inserção ou reinserção no mercado laboral no atual contexto social e económico, em resultado das dificuldades de retoma da normalidade das atividades sociais e económicas e que podem converter a dificuldade num momento de oportunidade para investir na formação como meio de aquisição de competências que lhes permita reorientar as respetivas carreiras profissionais.

Para este desiderato, o programa de ação na área do ensino prevê as seguintes medidas:

1. Continuar a privilegiar a atualização dos currículos de formação, fomentando uma política de especialização da oferta formativa, abrangendo

os diferentes ciclos de estudos de licenciatura, mestrado e cursos técnicos superiores profissionais:

2. Desenvolver novas ofertas formativas em consórcio com outras instituições de ensino, incluindo programas de doutoramento em parceria com universidades, em áreas de especialização muito fortes no IPSantarém, envolvendo os centros de I&D do Instituto;
3. Fomentar em cada Escola o desenvolvimento de formações pós-graduadas de âmbito profissional, em estreita colaboração com empregadores, públicos e privados, fomentando a especialização da oferta de ensino;
4. Aprofundar as dinâmicas conseguidas nos últimos anos com formações curtas de âmbito superior no sistema politécnico (i.e., TeSPs – cursos técnicos superiores profissionais), alargando o seu âmbito para adultos ativos e reforçando a colaboração com empregadores, públicos e privados;
5. Estimular formações curtas e modulares, que promovam a aprendizagem contínua e a aquisição de novas competências;
6. Fomentar a disponibilização de unidades curriculares comuns às diversas Escolas e cursos em áreas de competências transversais, nomeadamente na área do empreendedorismo, comunicação, línguas, trabalho em equipa e em contextos multiculturais, permitindo uma maior diversidade e enriquecimento dos percursos de formação;
7. Continuar a política de alargamento e inclusão no acesso ao ensino superior, através da captação de públicos específicos como os trabalhadores estudantes, os estudantes maiores de 23 anos, os estudantes internacionais (em especial provenientes dos países PALOP e Brasil) e os estudantes titulares de um curso superior e que pretendem requalificar a sua formação;
8. Consolidar o concurso especial de ingresso no ensino superior para titulares dos cursos de dupla certificação do ensino secundário e cursos artísticos especializados;
9. Estimular a experimentação e disseminação de práticas inovadoras de ensino e aprendizagem em todos os ciclos de formação (i.e., formações curtas; licenciatura e mestrado), alargando e aprofundando formas de aprender e ensinar baseadas em projeto, integrando formas de autoaprendizagem e de trabalho em equipa, sempre de forma inclusiva e não discriminatória,

permitindo a aquisição de competências requeridas pelo mercado de trabalho;

10. Promover a capacitação dos docentes nas metodologias de ensino a distância e o no uso das tecnologias de informação mais recentes;
11. Preparar e organizar projetos capazes de captar financiamento externo para apoiar a aquisição de novos equipamentos, programas e softwares específicos nas áreas ministradas, mobiliário, serviços especializados, entre outros.

Estudantes

Atrair mais estudantes e monitorizar de perto o seu percurso académico, combatendo o insucesso e o abandono escolar, e apoiando ativamente a sua inserção no mercado de trabalho potenciando a rede dos Alumni.

O programa de ação na área dos estudantes prevê as seguintes medidas:

12. Dar voz aos estudantes envolvendo-os nos órgãos de gestão, na definição e implementação da estratégia organizacional, na discussão de temas relevantes para a instituição, promovendo momentos de interação com vista a recolher *feedback* sobre os diferentes assuntos da vida do Instituto;
13. Promover a boa integração dos estudantes no IPSantarém, apoiando o envolvimento das associações académicas nas atividades de receção aos novos estudantes;
14. Apoiar o movimento associativo e as atividades desenvolvidas pelas associações académicas, Tunas e demais grupos académicos, incentivando a participação dos estudantes nestes movimentos;
15. Apoiar o envolvimento dos estudantes em projetos de investigação aplicada, que permitam o desenvolvimento de novos conhecimentos e competências específicas relacionadas com a inovação;
16. Implementar um programa de promoção do sucesso académico e combate ao abandono, que diagnostique com regularidade as principais causas de

insucesso ou abandono escolar, e defina iniciativas que permitam uma intervenção precoce e transversal às várias Escolas;

17. Ampliar a atribuição de prémios/distinções de desempenho e bolsas aos melhores estudantes, envolvendo instituições e empresas financiadoras;
18. Promover junto das autarquias uma política de apoio à prossecução de estudos dos jovens da região, através da atribuição de bolsas de estudo;
19. Apoiar a integração dos estudantes com necessidades educativas especiais, através do Gabinete de Saúde e Acompanhamento Psicopedagógico (GSAPP) dos Serviços de Ação Social (SAS), adaptando os currículos (aulas, avaliação e materiais de apoio ao estudo) através do envolvimento de coordenadores de curso, estudantes e docentes;
20. Alargar o papel dos Serviços de Ação Social (SAS) na identificação de situações supervenientes de carência económica, desadaptação ao ambiente académico, ou outras, que possam influenciar o sucesso académico dos estudantes;
21. Promover a atribuição de bolsas de colaboração a estudantes com maiores necessidades económicas, em contrapartida do apoio a atividades administrativas e de divulgação do IPSantarém;
22. Apoiar a inserção dos estudantes no mercado de trabalho, através da disponibilização de ofertas de emprego e o apoio no desenvolvimento de novas ideias de negócio através de programas de apoio ao empreendedorismo (Poliempreende e outras);
23. Implementar o Passaporte para o Emprego, estimulando a participação dos estudantes em atividades extracurriculares que permitam enriquecer a sua formação;
24. Reforçar a realização de mostras/ feiras de emprego que confirmem visibilidade às competências adquiridas pelos estudantes e às suas experiências profissionais vividas em contexto de estágio e de projeto de final de curso, tendo em vista sensibilizar os empregadores para a qualidade da formação dos estudantes finalistas;
25. Acompanhar e monitorizar o percurso profissional diplomados (projeto *Alumni*);

26. Criação de programa de mentoria aos estudantes finalistas, envolvendo elementos da rede *Alumni*, com vista ao apoio à integração no mercado de trabalho;
27. Envolver a rede *Alumni* em iniciativas em contexto de sala de aula, tirando partido das competências adquiridas por diplomados que se destacam no mercado de trabalho;
28. Aumentar a percentagem de diplomados que regressam à instituição para participar em ações breves como seminários, workshops, ou em formação avançadas como cursos de mestrado ou pós-graduações.

2.2 EIXO DE AÇÃO 2 - INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Desenvolver atividades de I&D envolvendo docentes, estudantes e o tecido empresarial, criando e disseminando novo conhecimento.

A investigação aplicada é algo que diferencia o ensino politécnico. A política de I&D do IPSantarém deve, por isso, estar claramente alinhada com as suas áreas de formação e especialização, envolvendo docentes, estudantes e as empresas da região na produção e transferência de conhecimento. Esta é uma área que exige um forte empenho dos docentes, em articulação com as Escolas e os Centros de Investigação do IPSantarém.

As expectativas para o mandato são de uma clara melhoria dos indicadores e resultados de I&D, destacando-se as seguintes ações:

29. Promover a integração dos docentes de carreira nos Centros de Investigação do IPSantarém ou nos que o IPSantarém participe em consórcio com outras entidades do sistema de I&D;

30. Promover o aumento de candidaturas de projetos a financiamento junto de programas nacionais e internacionais nos diferentes domínios científicos de interesse para o projeto educativo do IPSantarém;
31. Participar em Laboratórios Colaborativos, em articulação com outras entidades do sistema de investigação e inovação e empresas, em áreas de interesse para o projeto educativo e de investigação do IPSantarém;
32. Promover a integração de investigadores de outras IES em atividades de I&D desenvolvidas no IPSantarém, seja ao nível de projetos em co-promoção ou da integração como membros nos centros de investigação do IPSantarém;
33. Incentivar os docentes investigadores a divulgar o conhecimento através do apoio à organização de eventos, da participação em congressos nacionais e internacionais, reconhecidos na área científica da sua intervenção;
34. Aumentar o número de publicações internacionais indexadas (ISI ou Scopus) dos docentes em áreas de formação do IPSantarém e da apresentação de trabalhos científicos em conferências internacionais associadas a publicações indexadas, através do financiamento captado e da aplicação do regulamento de prestação de serviços do IPSantarém;
35. Aumentar o número de candidaturas, em termos que permitam investir na aquisição de materiais e equipamentos de investigação, de modo a possibilitar a realização de atividades de formação baseadas na experimentação;
36. Aumentar o número de candidaturas a projetos que permitam a atribuição de bolsas para a realização de atividades de I&D;
37. Promover a publicação e divulgação do relatório de produção científica do IPSantarém, com base na informação existente no Ciência Vitae;
38. Promover o reconhecimento e afirmação da revista da UI-IPSantarém, apostando no seu registo na plataforma SCIELO e na publicação de números temáticos nos domínios Científicos: Ciências da vida e da Saúde; Ciências Exatas e da Engenharia; Ciências Sociais e Humanidades; Ciências Naturais e do Ambiente;
39. Promover a afirmação do Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV), através do reforço dos seus recursos e do apoio às suas atividades, dinamizando a cooperação com outras entidades do sistema de I&D;

40. Promover a criação de um regulamento de apoio às atividades de I&D, que permita criar mecanismos de apoio aos docentes que desenvolvam atividades científicas relevantes;
41. Implementar uma política de ciência aberta, assegurando a divulgação da produção científica no repositório do Politécnico de Santarém, integrado no Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP);
42. Dinamizar o programa STARTIPS que pretende criar e alavancar iniciativas de geração de ideias inovadoras e de desenvolvimento de projetos de empreendedorismo aumentando o número de diplomados que criaram a sua própria empresa;
43. Participar em projetos que visem o financiamento de atividades de empreendedorismo dos estudantes (ex. startup voucher), possibilitando a obtenção de uma bolsa para o desenvolvimento do seu plano de negócios e de marketing;
44. Promover a inclusão de unidades curriculares obrigatórias ou de opção ligadas ao empreendedorismo e inovação nos currículos de todas as licenciaturas que ainda não as tenham;
45. Promover concursos de ideias para os estudantes nas diferentes áreas de formação do IPSantarém, envolvendo as associações empresariais e entidades externas da região;
46. Apoiar a criação e venda de produtos editoriais, como livros técnicos e manuais, com base no *know how* existente;
47. Estimular o registo de patentes do IPSantarém ou em parceria.

2.3 EIXO DE AÇÃO 3 – EXTENSÃO À COMUNIDADE

Promover as atividades de extensão à comunidade contribuindo, desta forma, para o desenvolvimento da região.

As instituições de ensino politécnico desempenham um papel fulcral na promoção e dinamização económica e sociocultural das regiões, em especial as situadas nas regiões do interior, de baixa pressão demográfica. Esta interação é bidirecional, já que os *inputs* recebidos dos diferentes atores da envolvente externa são determinantes para os resultados dos dois eixos anteriores.

Em concreto, ao nível das atividades de extensão à comunidade, destaca-se o seguinte neste programa de ação:

48. Reforçar a participação dos centros de investigação, empresas e outras instituições da sociedade ao nível da definição da oferta formativa e dos planos curriculares, bem como nas atividades de I&D e de desenvolvimento de novos produtos, serviços ou patentes;
49. Incrementar a ligação à comunidade consultando individualidades externas com elevada experiência e conhecimento do mercado de trabalho, fomentando assim a adequação da oferta formativa às necessidades das empresas e a identificação de novas áreas emergentes de formação;
50. Dinamizar ações, workshops, exposições e outras iniciativas de âmbito cultural, desportivo, lúdico e social, promovendo assim a valorização sociocultural da região;
51. Dinamizar o programa PATRI – Programa de Apoio à Transferência de Resultados de Investigação que objetiva o levantamento e catalogação dos resultados de investigação com potencial de transferibilidade;
52. Dinamizar o programa *Seekers & Solvers* que visa fazer a gestão da procura de serviços especializados por parte das empresas/entidades e promover o match entre necessidades (das empresas/entidades) e competências (do IPSantarém);
53. Dinamizar as parcerias existentes com centros de incubação de empresas e outras instituições de promoção do empreendedorismo da região;

54. Intensificar a participação em órgãos institucionais onde o IPSantarém está representado, e noutros em que não seja parte, promovendo a visibilidade e notoriedade institucional;
55. Aprofundar o relacionamento com entidades vocacionadas para o desenvolvimento regional como a CCDR do Alentejo, as autarquias locais, as comunidades intermunicipais da Lezíria e do Médio Tejo, as entidades regionais do turismo, as associações empresariais, designadamente a NERSANT, e outras que resultem de um levantamento de instituições existentes na região;
56. Implementar um programa coordenado de “dias abertos” nas Escolas;
57. Dinamizar semanas temáticas ou escolas de verão, orientados para estudantes do ensino secundário e outros públicos-alvo;
58. Difundir, promover e valorizar o Centro de Línguas junto da comunidade académica, bem como junto da comunidade externa, através da celebração de protocolos com entidades;
59. Reforçar o trabalho no domínio da **responsabilidade social**, com a promoção de iniciativas próprias junto da comunidade, reforçando a coesão social e as relações de confiança;
60. Promover o mecenato e a cedência de equipamentos por parte de empresas através do *labeling* de laboratórios ou salas práticas;
61. Colaborar com as entidades da região na realização de uma agenda cultural e artística, a realizar ao longo do ano, reforçando a presença e promovendo a visibilidade e notoriedade institucionais;
62. Participar em iniciativas e projetos de responsabilidade social promovidas pelas entidades parceiras locais;
63. Continuar a dinamizar o Projeto de Voluntariado IPSantarém+ valorizando as iniciativas junto da sociedade, estimulando os valores humanistas e sociais;
64. Promover a partilha de instalações, equipamentos e outros recursos com as entidades locais com quem existe um nível de cooperação e parceria institucional;
65. Apoiar iniciativas de ação cívica e cultural, desenvolvidas por membros da comunidade académica.

2.4 EIXO DE AÇÃO 4 – INTERNACIONALIZAÇÃO

Atribuir uma forte prioridade à internacionalização nas áreas do ensino e da investigação através da inserção em redes internacionais e do estabelecimento de parcerias com instituições de relevo.

Para que este desafio possa ser aproveitado, importa definir uma estratégia de comunicação e envolvimento em redes internacionais, potenciando o desenvolvimento de iniciativas conjuntas ao nível do ensino e da investigação, apostando no reforço das competências linguísticas e interculturais de toda a comunidade.

Ao nível das atividades de internacionalização, propõe-se o seguinte neste programa de ação:

66. Reforçar o papel do Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional na articulação de esforços, em cooperação com os responsáveis Erasmus de cada Escola, para aumentar significativamente o envolvimento internacional, quer em termos de investigação, quer em termos de ensino;
67. Promover uma maior participação dos estudantes, docentes e não docentes em programas de mobilidade internacional, em especial no âmbito do programa Erasmus +;
68. Incentivar os docentes e não docentes a participarem em programas de mobilidade e de intercâmbio em projetos científicos e atividade de I&D;
69. Criar um plano para a internacionalização do IPSantarém em redes internacionais com vocação para o fomento da elaboração de programas curriculares conjuntos e desenvolvimento partilhado de conteúdos;
70. Apoiar a organização de grandes eventos internacionais, com base nos projetos de I&D em curso, para aumentar a visibilidade do Instituto a nível internacional;
71. Consolidar um programa de acolhimento e integração cultural dos estudantes internacionais que facilite a sua adaptação ao Instituto e ao nosso país, incluindo um conjunto diversificado de iniciativas (envolvendo as diferentes Escolas) entre as quais se destacam: a) criação de uma rede certificada de alojamento para estudantes internacionais; b) organização de cursos de formação em língua e cultura portuguesa; c) consolidação do

Erasmus *Buddy* (estudante-tutor) para acompanhamento dos estudantes internacionais;

72. Alargar a organização da *International Week* envolvendo docentes, não docentes e estudantes de todas as Escolas e definir um calendário anual de atividades dirigidas aos estudantes internacionais;
73. Envolver os estudantes com experiências de mobilidade (i.e., Embaixadores) para divulgação da sua experiência junto dos restantes estudantes;
74. Atribuir bolsas especiais e assinar de protocolos com instituições parceiras que estimulem a mobilidade de estudantes, docentes e não docentes para os países da CPLP, reforçando os laços de cooperação lusófona;
75. Apoiar a participação das Escolas e seus docentes em redes internacionais;
76. Apoiar a aprendizagem de novas línguas, promovendo cursos de formação em diferentes línguas e culturas para a comunidade académica;
77. Promover a cultura e língua e cultura Portuguesa através de cursos de formação para estudantes internacionais.
78. Executar o projeto *Portugal Polytechnics Internacional Network Project* (PPIN), o qual contempla iniciativas conjuntas de divulgação da nossa oferta formativa e das empresas da região em países da Lusofonia ou de forte implementação da emigração Portuguesa;

2.5 EIXO DE AÇÃO 5 – SUSTENTABILIDADE

Garantia da qualidade

Promover a aplicação dos procedimentos internos de garantia da qualidade, de acordo com um modelo de gestão eficiente e eficaz, promovendo a cooperação dos serviços de apoio à missão do Instituto.

A realidade atual do IPSantarém apresenta diversos desafios, decorrentes da continuidade da política de desmaterialização e simplificação de processos e virtualização de serviços, bem como da aplicação dos procedimentos internos de garantia da qualidade, eliminação de sobreposição de funções entre os Serviços Centrais e Escolas.

O programa de ação na área da qualidade prevê as seguintes medidas:

79. Garantir e assegurar a aplicação dos procedimentos internos de garantia da qualidade do processo de ensino e aprendizagem, em consonância com os procedimentos da A3ES, continuando a obter o reconhecimento e a acreditação de todos os ciclos de estudos por parte desta agência independente;
80. Adotar práticas inspiradas nas normas de Gestão da Responsabilidade Social (SGRS) e de Certificação Ambiental (ISO 14001:2015) (como medidas de substituição progressiva das fontes energéticas tradicionais por fontes “amigas do ambiente”);
81. Implementar um sistema integrado de informação, que permita medir os diferentes indicadores de desempenho institucional, nomeadamente os que são exigidos pela A3ES;
82. Promover o acompanhamento, monitorização e execução dos diferentes processos do Sistema Interno de Garantia da Qualidade, promovendo formação específica dirigida a docentes e não docentes;
83. Fomentar a sistematização e redução de carga burocrática associada aos diferentes processos, otimizando os procedimentos de diagnóstico, monitorização e de feedback;

84. Fomentar a autonomia científica e pedagógica das unidades orgânicas, responsáveis pelo cumprimento dos principais eixos estratégicos da instituição, com base numa definição clara dos objetivos e resultados a alcançar e das responsabilidades estabelecidas, numa perspetiva partilhada;
85. Acompanhar a implementação dos planos estratégicos de cada Escola, articulando com as Assembleias de cada Escola o alinhamento estratégico do IPSantarém;
86. Prestar contas trimestralmente ao conselho consultivo de gestão, recorrendo à elaboração de mapas de execução orçamental detalhados e acompanhados de indicadores de gestão relevantes para a tomada de decisão;
87. Aprofundar a implementação de um sistema de contabilidade analítica e de apoio à gestão, permitindo o apuramento, em tempo oportuno, dos custos por outputs, servindo de base à obtenção da informação necessária ao controlo de gestão e autorização de despesas por cursos, projetos, atividades ou processos;
88. Implementar um sistema e estrutura de controlo interno, que permita monitorizar processos e procedimentos;
89. Assegurar a divulgação online da informação de gestão, bem como de indicadores de desempenho;
90. Melhorar a plataforma de gestão de projetos, agilizando os processos e facilitando a obtenção, em cada momento, de informação diversa relativa a cada projeto (informação financeira, documentos, relatórios, etc.);
91. Promover a implementação de um sistema de avaliação da satisfação dos utentes internos e externos relativamente aos diversos serviços prestados pelos dos Serviços Administrativos.

Comunicação

Melhorar os processos de comunicação interna e externa com vista ao aumento da coesão e notoriedade institucional.

Assistimos atualmente a um investimento generalizado ao nível dos processos de comunicação das Instituições de Ensino Superior. Gabinetes de comunicação cada vez mais profissionais, estruturas (humanas e tecnológicas) cada vez mais evoluídas e com estratégias de comunicação cada vez mais arrojadas, aliados a um cada vez maior número de eventos destinados à promoção destas instituições. A existência de uma identidade forte e partilhada é determinante para a motivação e coesão interna em torno de desígnios comuns, assim como para a afirmação e visibilidade externas.

O IPSantarém está associado a um território – o Ribatejo – que, apesar de não ter uma correspondência administrativa direta, é uma região que possui uma forte carga simbólica (associada à área agrícola/animal e aspetos culturais relacionados, ambiente, gastronomia e qualidade de vida) muito potenciada pelas áreas de estudo / escolas do IPSantarém (vertente agrária, alimentação, saúde, desporto e educação).

O programa de ação na área da comunicação prevê as seguintes medidas:

92. Articular a comunicação do IPSantarém e das várias Escolas, implementando uma linha de comunicação corporativa;
93. Identificar os elementos identitários que deverão assumir-se como imagem de marca do “IPSantarém” e das suas Escolas, fazendo um *rebranding* da atual marca;
94. Desenvolver um Manual de Identidade Visual com todas as regras de comunicação gráfica e multimédia, para utilização de forma homogênea nos diversos suportes de comunicação;
95. Implementar um plano de melhoria do sítio do IPSantarém na Internet e das suas Escolas, em versão bilingue;
96. Identificar os segmentos-alvo e segmentar as bases de dados de contatos de e-mails integrando todas as Escolas, de forma a possibilitar a implementação de uma estratégia de comunicação, com diferentes alcances

- e objetivos (ex: parceiros para a I&D / estudantes do ensino secundário / candidatos internacionais para programas de mobilidade);
97. Reforçar a divulgação através dos meios de comunicação das iniciativas e dos prémios obtidos pelos docentes, estudantes e diplomados;
 98. Reforçar a produção e divulgação de conteúdos multimédia, através da constante atualização de notícias nas redes sociais já existentes (*facebook, Instagram, Linkdin*) e no canal Youtube;
 99. Promover a atualização permanente da informação e dos conteúdos dos sites oficiais do IPSantarém;
 100. Dinamizar cursos de verão, intensivos e de curta duração, orientados para os alunos do ensino secundário ou equivalente, que possibilitem experienciar uma série de atividades pedagógicas e culturais, pensadas à sua medida, no sentido de dar a conhecer o que de melhor fazemos na nossa instituição e região;
 101. Criar novos elementos de merchandising que se diferenciem pela originalidade e sejam usados por toda a comunidade académica, promovendo a imagem do IPSantarém.

Campus e infraestruturas

Requalificar e manter as infraestruturas e equipamentos promovendo um ambiente de inclusão, ecologia, segurança.

As infraestruturas e as instalações de ensino têm um efeito direto na qualidade das aprendizagens e são um fator determinante da decisão de potenciais estudantes escolherem o IPSantarém para estudar (ex: estudantes de secundário que visitam o IPSantarém) e permitem cultivar o sentido de pertença.

O programa de ação na área dos campus prevê as seguintes medidas:

102. Melhorar os espaços de estudo e as salas de aula, com a criação espaços de ensino inovadores promotores de múltiplas dinâmicas de atividade e ferramentas digitais;

103. Melhorar a oferta de infraestruturas em termos de lazer, desporto, cultura e de âmbito social;
104. Garantir a acessibilidade ao Campus para toda a comunidade académica com necessidades especiais;
105. Aumentar a preocupação e a responsabilidade pela adoção de medidas de preservação do ambiente, como a aposta em materiais amigos do ambiente;
106. Implementar dispositivos avançados de videovigilância e dispositivos anti-intrusão, incluindo a colocação, nos principais parques de estacionamento de barreiras de controlo eletrónico;
107. Construir uma residência de Estudantes em Rio Maior e requalificar as residências de estudantes existentes.

3 RECURSOS

O subfinanciamento atual das Instituições de Ensino Superior faz aumentar a responsabilidade pela boa gestão dos recursos disponíveis, exigindo-se uma gestão equilibrada do recrutamento de recursos humanos e a obtenção de fontes de financiamento alternativas ao orçamento de estado.

3.1 Recursos Humanos

Procurar criar um clima de trabalho positivo assente na motivação, na inclusão, na boa comunicação, na participação e no espírito de equipa.

As pessoas são o maior ativo de qualquer organização, o que torna fundamental valorizar o seu conhecimento e estimular o desenvolvimento das suas competências. Por outro lado, a gestão dos recursos humanos é também uma das componentes mais complexas de gerir numa instituição, porque nem sempre os objetivos institucionais coincidem com os objetivos pessoais, e vice-versa.

Os constrangimentos financeiros são uma realidade com a qual temos de viver, o que exige a definição clara de um modelo equilibrado e sustentável no recrutamento de recursos humanos que procure motivar as pessoas e ajustar as competências individuais às funções a desempenhar.

Com este programa de ação pretende-se:

108. Garantir a participação ativa do pessoal docente e pessoal não docente nos órgãos de gestão do IPSantarém, na definição e implementação da estratégia organizacional, na discussão de temas relevantes para a instituição, através do desenvolvimento das ações necessárias tendo em vista a recolha de *feedback* sobre as suas opiniões;

109. Promover um bom ambiente organizacional onde se procura alinhar as competências das pessoas com as funções a exercer e definir claramente as responsabilidades a assumir, estimulando a troca de experiências entre

setores, como forma de motivar e contribuir para uma maior motivação e uma maior identificação com a missão institucional;

110. Promover e dinamizar ações de partilha de boas práticas interinstitucionais, como forma de elevar os níveis de qualidade do trabalho prestado;
111. Elaborar um plano de recrutamento de pessoal docente e não docente, de acordo com as necessidades identificadas no mapa de pessoal, identificando o perfil e competências adequados aos postos de trabalho a ocupar, tendo sempre por base um modelo de sustentabilidade financeira e de resposta ao desenvolvimento nas áreas estratégicas do Instituto;
112. Promover a equidade nos processos de recrutamento, avaliação de desempenho, recompensas e progressão na carreira, assegurando, sempre e em qualquer caso, o cumprimento dos dispositivos legais aplicáveis;
113. Rever o modelo de avaliação de desempenho do pessoal docente, permitindo uma maior automatização na produção dos relatórios e ajustamento à missão institucional;
114. Promover a flexibilidade de funções no pessoal não docente, em benefício pessoal e de uma organização mais ágil, criando condições para a conciliação da atividade profissional com a vida familiar, incrementando, entre outros, o teletrabalho, relativamente a funções que possam ser levadas a cabo a distância, sem quebra dos níveis de produtividade;
115. Promover a igualdade de oportunidades, de género, e a equidade em termos salariais e das condições de trabalho, bem como das oportunidades de progressão na carreira;
116. Promover a aprovação e a concretização de um plano de formação anual do pessoal não docente, de forma a melhorar, redefinir e atualizar as competências profissionais e o exercício das funções, com vista ao aumento da qualidade e eficácia dos processos, bem como o aumento da produtividade, da motivação e da responsabilização dos trabalhadores;
117. Apoiar a organização de atividades socioculturais, de carácter lúdico, que fomentam o convívio entre os trabalhadores do IPSantarém, tendentes à melhoria do clima organizacional e da coesão interna através do estabelecimento de relações de confiança entre colegas.

3.2 Recursos Financeiros

Considerar as oportunidades de fontes de financiamento alternativas ao Orçamento de Estado, designadamente as provenientes de fundos comunitários e nacionais e de prestação de serviços à comunidade.

O acesso a financiamento por parte do IPSantarém em particular é uma das variáveis que mais influencia a capacidade de implementação das ações e projetos que permitem sua modernização, nomeadamente do seu ensino, dos seus serviços e das suas instalações. A obtenção e diversificação das fontes de financiamento é, portanto, fundamental. O Politécnico tem apostado na execução de candidaturas em vetores chave de modernização tendo já sido conseguida a aprovação em candidaturas que sustentam um conjunto de investimentos.

Neste domínio pretende-se:

118. Executar o projeto SAMA#Digital, que visa a melhoria dos sistemas informáticos de forma a suportarem a digitalização dos procedimentos administrativos, incluindo a gestão documental;
119. Executar o projeto SAMA#Poliscalabis, que visa a introdução de plataformas digitais e remotas que sejam adequadas e respondam às novas necessidades dos *stakeholders* (candidatos, alunos, funcionários, docentes e restantes *stakeholders*);
120. Executar o projeto SAMA#eCapacitar, que visa o desenvolvimento e implementação de uma solução tecnológica de referência para o ensino e a oferta formativa não presencial;
121. Executar o projeto SAMA+Social, que visa a assegurar a modernização dos serviços prestados pelos SAS, melhorando, dessa forma, a qualidade dos serviços prestados;
122. Executar o Projeto de Inovação Pedagógica aprovado no âmbito do POCH - Programa Operacional do Capital Humano, que prevê a capacitação de docentes em metodologias de aprendizagem baseadas na resolução de problemas e em “processos de co-criação”, promovendo o desenvolvimento e a aquisição de competências de atuação em desafios de cocriação entre o IPSantarém e as entidades parceiras da envolvente externa;

123. Executar o Projeto 1000 Ideias, no âmbito do programa COMPETE 2020, que objetiva a constituição de equipas de estudantes para a resolução de problemas concretos levantados pelo setor empresarial, Administração Pública, Administração Local, etc.;
124. Executar as 4.^a e 5.^a edições dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP), cujas candidaturas foram já aprovadas pela CCDR do Alentejo;
125. Executar o programa POSEUR do P2020, que responde à crescente pressão para a descarbonização da sociedade, conseguida via o aumento da eficiência energética que, por sua vez, permite também a redução dos custos energéticos.
126. Reforçar o apoio técnico aos Centros de Investigação nas candidaturas a programas nacionais ou internacionais de bolsas de investigação.
127. Executar o financiamento, já obtido, através Fundação para a Ciência e a Tecnologia – FCT, para o Centro de Investigação em Qualidade de Vida - CIEQV e para os vários projetos de I&D em curso.
128. Alargar o apoio técnico dado aos docentes na preparação de candidaturas a projetos de I&D e na elaboração de prestações de serviços;

4 NOTAS FINAIS

Esta candidatura mobiliza-se em prol de um Instituto mais coeso, pela promoção de uma cultura de identidade e unidade, pela valorização da qualidade do ensino ministrado e da investigação realizada, pelo reconhecimento social das competências profissionais dos seus diplomados, pelas parcerias internacionais que poderemos potenciar, por uma maior eficiência e responsabilidade social e, acima de tudo, pela mobilização e motivação dos seus docentes, não docentes e estudantes.

É minha convicção que este caminho passa pelo aprofundamento da interligação entre cada uma das cinco Escolas Superiores do IPSantarém e pelo cruzamento das diferentes áreas do saber, fomentando a inovação e a massa crítica.

Este é o caminho em que acredito e que quero deixar à consideração de toda a comunidade académica!

Santarém, 29 de junho de 2020

O Candidato,



(Prof. Doutor João Miguel Moutão)

[IPSantarém]
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



